



Lair Krahenbuhl (à esquerda), na cerimônia: reconhecimento do papel dos corretores



Cavalcante: papel político

Carta de crédito é destaque em solenidade no Creci

O evento, que teve como paraninfo o deputado federal Marcos Cintra Cavalcante, contou com a presença do secretário municipal de Habitação, Lair Krahenbuhl, e homenageou Vânia Telma Lacerda de Souza, da CEF.

A verdadeira revolução feita no mercado imobiliário pela carta de crédito que garante ao comprador liberdade de escolha foi o tema dominante na solenidade realizada dia 1º, no auditório do Creci em São Paulo, para entrega de carteiras profissionais a novos corretores de imóveis. Somente no Estado de São Paulo já foram distribuídas mais de 160 mil cartas para pessoas que conseguiram, com elas, realizar o sonho da casa própria.

Homenageada com um Diploma de Honra ao Mérito em reconhecimento ao seu trabalho e eficiência na concessão e distribuição desse instrumento da democratização do crédito imobiliário, a superintendente do escritório de negócios da Caixa Econômica Federal (CEF) em São Paulo, Vânia Telma Lacerda de Souza, destacou o papel histórico dos corretores nesse processo. Vânia lembrou que a carta sofreu muitos ataques no início de sua implantação e que a participação dos corretores, na figura do presidente do Creci, Roberto Capuano, foi de extrema importância para a realização dos ajustes que a consolidaram e a tornaram bem aceita no mercado.

Proposta dos corretores de imóveis, a carta de crédito esteve a ponto de

fracassar devido ao excesso de exigências burocráticas. Com as mudanças realizadas por sugestão da classe, apresentadas ao governo pelo presidente Roberto Capuano, a carta se tornou o principal instrumento de multiplicação de negócios imobiliários. Ela deu acesso ao mercado a famílias que tinham poucas reservas, em poupança ou no FGTS, e não conseguiam o crédito complementar para comprar o imóvel de sua preferência.

“Antes da carta de crédito, quem possuía até R\$ 30 mil tinha poucas chances de comprar imóvel, e com a carta passou a ter um potencial de compra de R\$ 100 mil, que se multiplicou pela ampliação da oferta de imóveis e de crédito por parte de bancos privados que também lançaram suas versões de cartas de crédito”, destacou Capuano às mais de 100 pessoas presentes à cerimônia.

Participação permanente

O secretário municipal de Habitação de São Paulo, Lair Krahenbuhl, que também é corretor de imóveis, ressaltou a participação permanente do presidente do Creci na proposição e definição de políticas habitacionais tanto em âmbito federal quanto estadual e municipal. “Há mais de 10

anos, Roberto Capuano empenha-se nessa tarefa, independentemente de quais sejam os partidos políticos envolvidos no processo”, frisou Krahenbuhl. A carta de crédito, a nova Lei do Inquilinato e a locação social são algumas das iniciativas e medidas práticas que contaram com o empenho do presidente do Creci.

O paraninfo da nova turma de formandos, deputado federal eleito Marcos Cintra Cavalcante (PL), que é corretor de imóveis e diretor da FGV, endossou as palavras do secretário Krahenbuhl e sublinhou a importância do corretor no processo de definição das políticas habitacionais. “É fundamental o seu papel, por ser ele, corretor de imóveis, a pessoa que tem a sensibilidade para captar as necessidades e carências habitacionais da população”, afirmou Cavalcante. Apesar de ser professor brilhante e



Vânia e Capuano: homenagem

ter exercido o cargo de secretário de planejamento de São Paulo, Marcos Cintra jamais se afastou das atividades imobiliárias, o que constitui motivo de orgulho para a classe.

Compuseram ainda a mesa da solenidade, dirigida pelo mestre de cerimônias e conselheiro do Creci, Juarez de Marcos Jardim, o 1º e o 2º vice-presidentes do Creci, Odil Baur de Sá e José Ponchio Vizzari; o diretor 2º tesoureiro Haroldo de Paula; o diretor secretário Wagner Artuzo; o 2º secretário José Augusto Viana; o diretor jurídico Márcio Bueno; e o presidente do Sciesp, Clóvis César Rocha.

José Maria Homem de Montes

A direção do Creci manifesta seu pesar pelo falecimento do amigo dos corretores José Maria Homem de Montes, diretor do Grupo Estado, onde começou a trabalhar em 1948. Humanista, profissional ilibado, desenvolveu seu trabalho

com absoluto respeito à ética e sempre deu apoio irrestrito às campanhas de valorização e engrandecimento da categoria. A ele deve ser creditada uma parcela significativa da evolução e consolidação da nossa profissão.

CRECI

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS

RUA PAMPLONA, 1200 - TEL. (PABX) 884-6677 - TELEX (011) 37163 - CEP 01405-001 - SP
EDITADO: DESTAQUE DE COMUNICAÇÃO LTDA. - JORN. RESP.: RUMELY DE FRANCISCHI CAFARDO: MIB.14.235

ANO XII

Nº 38

5/12/98

ESTADO DE SÃO PAULO - ECONOMIA
05.12.1998